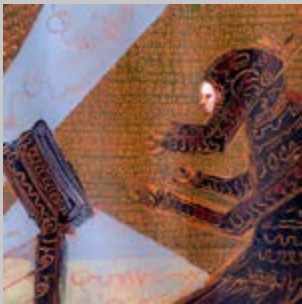


Juarez
Venâncio



Marcelo
Carreiro



Salomão
Zalcbergas



Exposição Coletiva

ARTE CIDADÃ

Juarez
Venâncio

Marcelo
Carreiro

Salomão
Zalcbargas

O Centro Cultural Câmara dos Deputados apresenta

Exposição Coletiva
ARTE CIDADÃ

Centro Cultural

Secretaria de
Comunicação Social



A exposição coletiva **Arte Cidadã**, promovida pelo Centro Cultural Câmara dos Deputados via edital, já está em sua décima edição. Considerada um espaço de reconhecimento e divulgação da arte nacional, a mostra se renova a cada ano, trazendo à tona a diversidade criativa de artistas visuais em atividade no Brasil.

Para esta montagem foram escolhidas obras de três artistas com propostas e trajetórias heterogêneas, representantes de técnicas e estilos bem diversificados. A sua maneira, cada um deles expressa um quê de humanidade, história, inovação e cidadania.

O premiado artista **Juarez Venâncio**, que hoje mora em Brasília, DF, retrata o ser humano em flagrantes de repressão, restrição e contemplação, ora de forma figurativa, ora abstrata, definindo uma relação lúdica entre a figura humana e o espaço. Usa técnica mista com óleo e acrílica, num estilo bem próprio: pinta como se fosse escultura, formando um *trompe-l'oeil* com a moldura, e também aplica na obra pinceladas densas e expressivas.

O artista **Marcelo Carreiro**, residente em Niterói, RJ, utiliza várias técnicas de ilustração, dependendo da história a ser narrada. As gravuras da série O Peso são feitas em metal e evidenciam o sentimento do homem diante da carga das tecnologias nos dias de hoje. Já na série Formigas aparece uma narrativa romântica que remete às ilustrações medievais e iluminuras, mas tendo como cenário uma iconografia ligada à tecnologia e à informação — o que revela um universo carente de afetividade.

Salomão Zalbergas mora na Bahia e trabalha na preservação das memórias e tradições da comunidade do Vale do Capão, na Chapada Diamantina. Por ter estreito contato com o Vale há mais de 30 anos, tem registrado, com sua pintura acrílica sobre telas e painéis ao ar livre, o espírito agrícola do local, a cultura e a fé daquele povo. Foram escolhidas para esta mostra dez de seus trabalhos.

Vale agora desfrutar da beleza e originalidade das 22 obras ora exibidas e aceitar o desafio de diálogo que elas suscitam.





Juarez Venâncio

Nasceu em Uberlândia, MG, em 1963 e atualmente reside em Brasília, DF. Formou-se em Belas-Artes pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e em Comunicação Visual pela Fundação Mineira de Arte. Em 2014, recebeu menção honrosa no Concurso Internacional de Belas-Artes dos Estados Unidos, promovido pela Art Fusion Galleries, Miami. Em 1990, fez sua primeira exposição no Centro Cultural UFMG, em Belo Horizonte, MG. Desde então, realiza exposições individuais e participa de coletivas, tendo recebido diversos prêmios em salões no Brasil e na Espanha.

O repertório visual de Juarez Venâncio é o ser humano em momentos de restrição, repressão e contemplação, em facetas carregadas de intensidade emocional, passando pela abstração e pela figuração. Sua arte sofreu influência de artistas como Lucian Freud, Edward Hopper, René Magritte, Dalí e Manet, entre outros. Produz técnica mista com óleo e acrílica, e seu estilo é definido por duas vertentes: na primeira, pinta como se fosse escultura, formando um *trompe-l'oeil* com a moldura; na segunda, a pintura é mais densa, com pinceladas expressivas. Em alguns trabalhos, há mistura dessas vertentes, possibilitando o surgimento de um trabalho muito característico de seu estilo.

A Que Se Compra
Óleo sobre tela | 85 x 75 cm | 2015



A Que Se Vende
Óleo sobre tela | 40 x 40 cm | 2015

Um Fractal para Mulher Pêssego
Óleo sobre tela | 81 x 108 cm | 2015



Mulher Pêssego
Óleo sobre tela | 91 x 115 cm | 2015





A Corrida

Acrílico sobre tela | 80 x 193 cm | 2015



Automatismo Psíquico
Óleo e acrílica sobre tela | 175 x 75 cm | 2015



A Coragem de Criar
Óleo e acrílica sobre tela | 130 x 90 cm | 2015



Cores Compartilhadas
Óleo e acrílica sobre tela | 162 x 100 cm | 2015



Voyer Virtual
Óleo sobre tela | 160 x 120 cm | 2015



Voyeur
Óleo sobre tela | 95 x 65 cm | 2011

Efemeridade
Óleo sobre tela | 180 x 76 cm | 2015

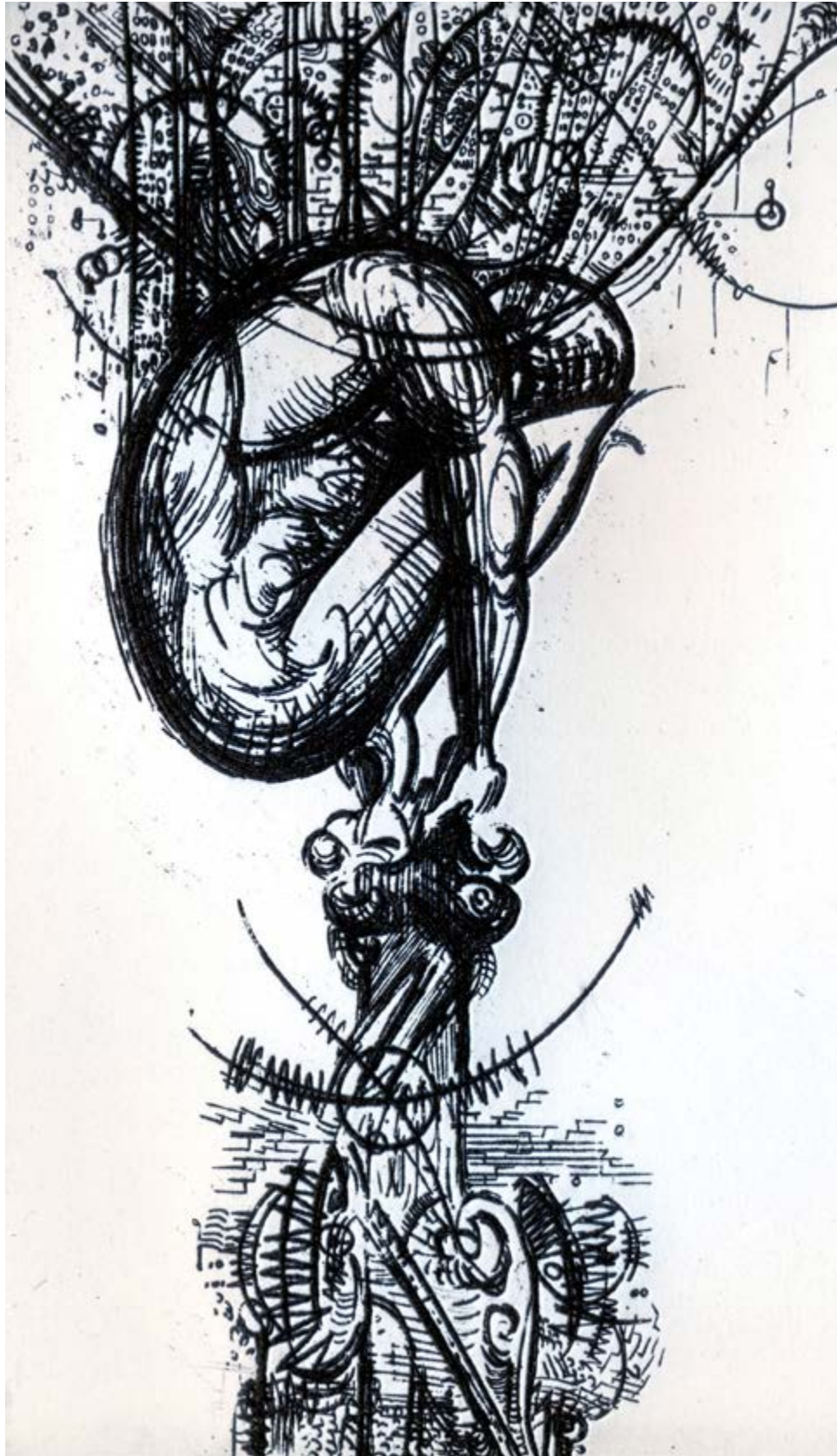




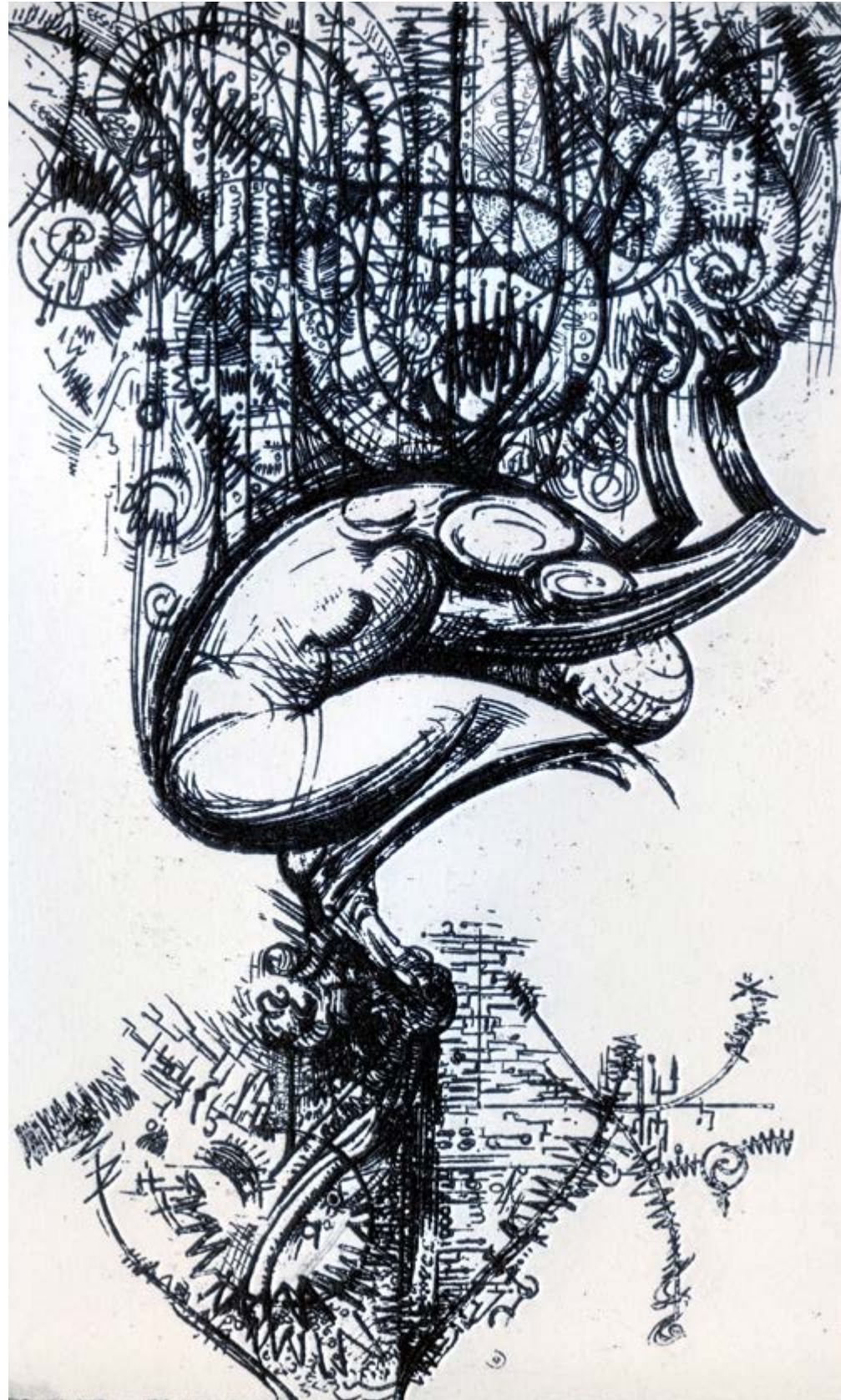
Marcelo Carreiro

Nasceu em 1973 na cidade de Engenheiro Paulo de Frontin, RJ, e reside atualmente em Niterói, RJ. Foi autodidata até os 22 anos, aprendendo com as publicações de bancas. cursou dois anos de Escola de Belas-Artes (EBA) na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e um ano de Artes Visuais na Faculdade Helena Antipoff. Também fez o curso Ilustração: Conceito e Prática, com Renato Alarcão, e frequentou a Oficina de Gravura do Ingá, criada por Anna Letycia. Em 2001, formou-se bacharel em Direito pela Universidade Federal Fluminense (UFF).

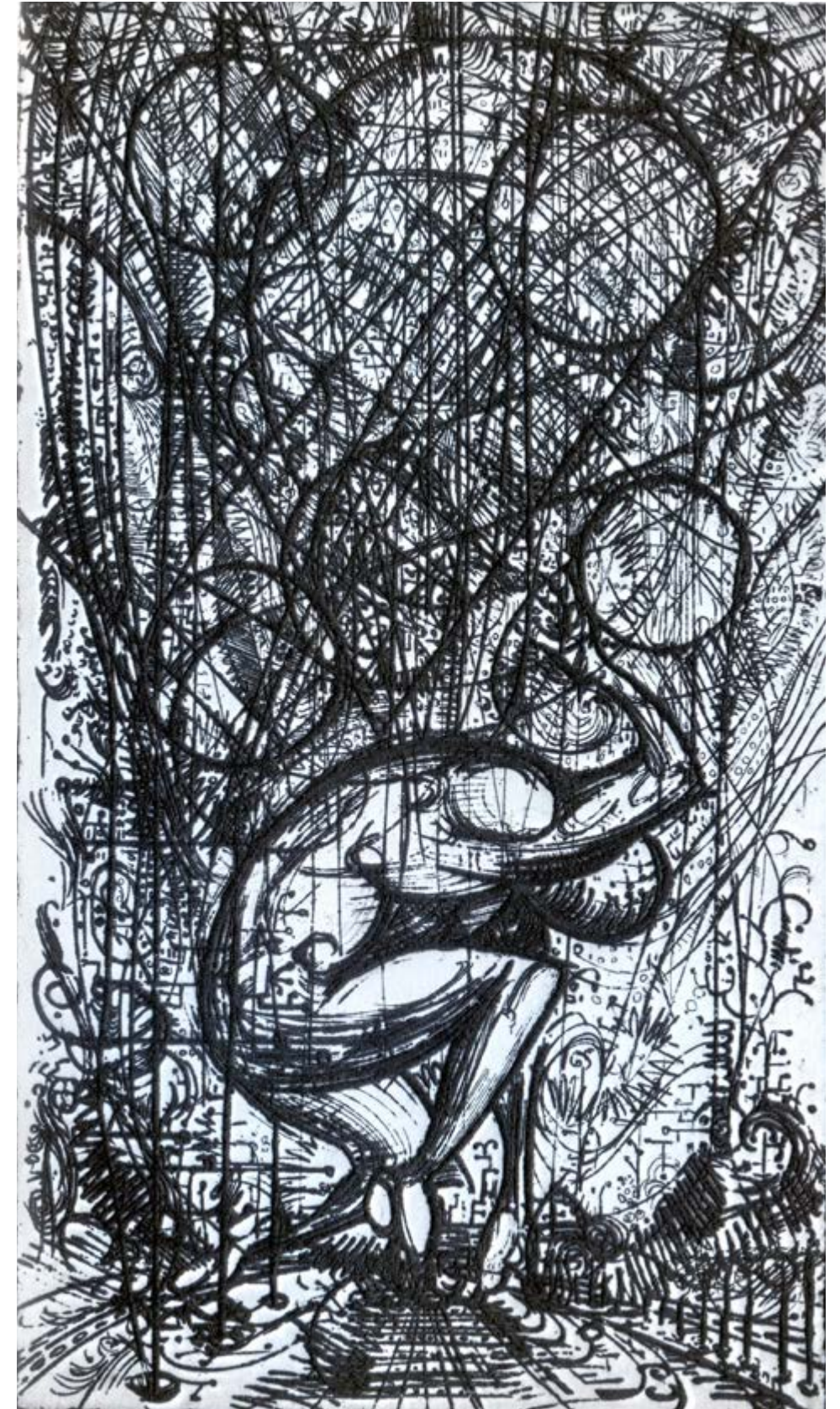
Marcelo Carreiro trabalha com ilustração, usando diversas técnicas, como acrílica, óleo, pastel seco, nanquim, gravuras em metal, aquarelas e colagens, de acordo com a história narrada. Nas gravuras em metal da série O Peso, o artista tenta captar o sentimento do homem contemporâneo diante do "peso" das tecnologias e das informações massivas. Alia, assim, a linguagem tradicional da água-forte com a linguagem sequencial, contemporânea. Já na série Formigas, Carreiro faz um estudo das linguagens narrativas desde as iluminuras à arte sequencial da modernidade e da contemporaneidade. Trata-se de uma narrativa delicada repleta de romantismo, tendo como cenário uma iconografia que simboliza tecnologia e informação como códigos binários que constroem um universo futuro distópico e desolador, carente de afetividade e de humanidade. Essa iconografia substitui o "floreio" das antigas iluminuras por significância expressiva e assimila delas a utilização do cenário como meio narrativo dentro de uma própria imagem.



O Peso (I)
Água forte | 40 cm x 30 cm | 2014



O Peso (II)
Água forte | 40 cm x 30 cm | 2014



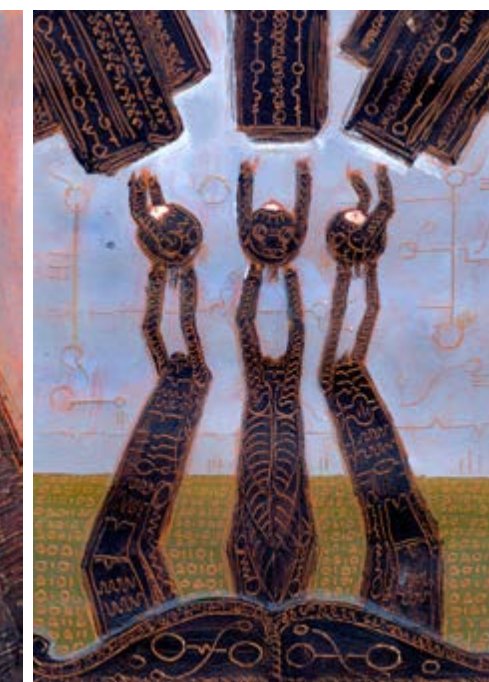
O Peso (III)
Água forte | 40 cm x 30 cm | 2014



Formigas I
Acrílica sobre papel | 33 x 23 cm | 2014



Formigas II
Acrílica sobre papel | 23 x 33 cm | 2014



Formigas III
Acrílica sobre papel | 33 x 23 cm | 2014



Formigas IV
Acrílica sobre papel | 23 x 33 cm | 2014



Formigas V
Acrílica sobre papel | 23 x 33 cm | 2014



Formigas VI
Acrílica sobre papel | 23 x 33 cm | 2014



Formigas VII
Acrílica sobre papel | 23 x 33 cm | 2014



Formigas X
Acrílica sobre papel | 23 x 33 cm | 2014



Formigas XI
Acrílica sobre papel | 23 x 33 cm | 2014



Formigas VIII
Acrílica sobre papel | 23 x 33 cm | 2014



Formigas IX
Acrílica sobre papel | 23 x 33 cm | 2014



Formigas XII
Acrílica sobre papel | 23 x 33 cm | 2014



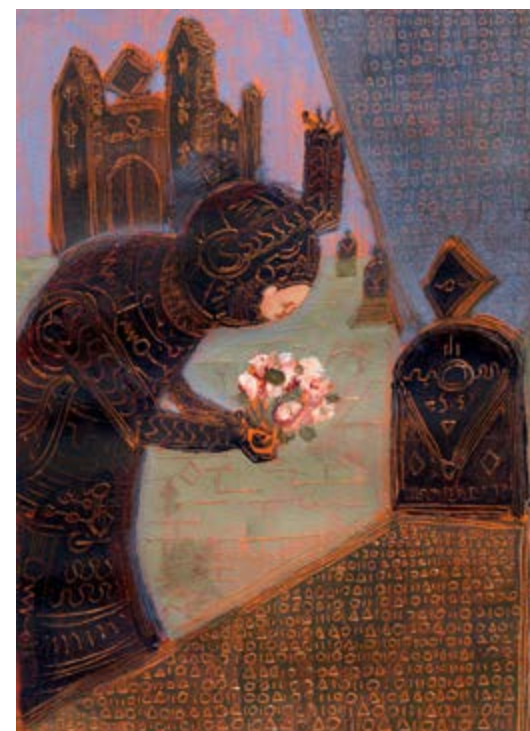
Formigas XIII
Acrílica sobre papel | 23 x 33 cm | 2014



Formigas XIV
Acrílico sobre papel | 23 x 33 cm | 2014



Formigas XV
Acrílico sobre papel | 23 x 33 cm | 2014



Formigas XVIII
Acrílico sobre papel | 33 x 23 cm | 2014



Formigas XIX
Acrílico sobre papel | 23 x 33 cm | 2014



Formigas XVI
Acrílico sobre papel | 23 x 33 cm | 2014



Formigas XVII
Acrílico sobre papel | 23 x 33 cm | 2014



Formigas XX
Acrílico sobre papel | 23 x 33 cm | 2014



Formigas XXI
Acrílica sobre papel | 33 x 23 cm | 2014



Formigas XXII
Acrílica sobre papel | 23 x 33 cm | 2014



Formigas XXV
Acrílica sobre papel | 23 x 33 cm | 2014



Formigas XXIII
Acrílica sobre papel | 33 x 23 cm | 2014



Formigas XXIV
Acrílica sobre papel | 23 x 33 cm | 2014



Formigas XXVI
Acrílica sobre papel | 23 x 33 cm | 2014



Salomão Zalcbergas

Nasceu em São Paulo, SP, em 1952; mora em Salvador, BA, e também frequenta o Vale do Capão, na Chapada Diamantina, BA, onde tem uma casa. É formado em Artes Plásticas pela Escola de Belas-Artes da Universidade Federal da Bahia (UFBA), com licenciatura em desenho. Seu primeiro contato com a arte foi durante a infância, por influência paterna: seu pai, lituano imigrante, exerceu a profissão de gravador em sua terra natal. Atualmente Salomão Zalcbergas trabalha com acrílica sobre telas e painéis ao ar livre. Expôs pela primeira vez no Espaço Expositivo do Hotel da Bahia, Campo Grande, na década de 90.

Há mais de 30 anos, estabeleceu um estreito contato com a comunidade do Vale do Capão (distrito de Caeté-Açu), tendo sido um dos pioneiros a se estabelecer no local. Com muitas cachoeiras e formação rochosa ímpar no Brasil, o lugarejo vivenciou os ciclos extrativistas do ouro, do diamante e do café, além da agricultura da cana-de-açúcar e da banana. O turismo modificou os hábitos do local, e muitos dos personagens nativos faleceram ou se mudaram para centros urbanos. Então, para tentar resgatar as memórias e tradições da comunidade do Vale, Zalcbergas busca registrar em suas obras o espírito agrícola do Capão, os "causos", lendas, fatos, costumes, a rotina, a fé e a lida no campo. A ideia é traduzir, numa farta paleta de cores, as referências da cultura desse local que ele tão bem conhece.



A Feira
Acrílico | 60 X 80 cm | 2016



Zé Maria, o Bananeiro
Acrílico | 50 X 70 cm | 2016



Lia e Dona Lair - Fogão de Lenha II
Acrílico | 60 X 80 cm | 2016



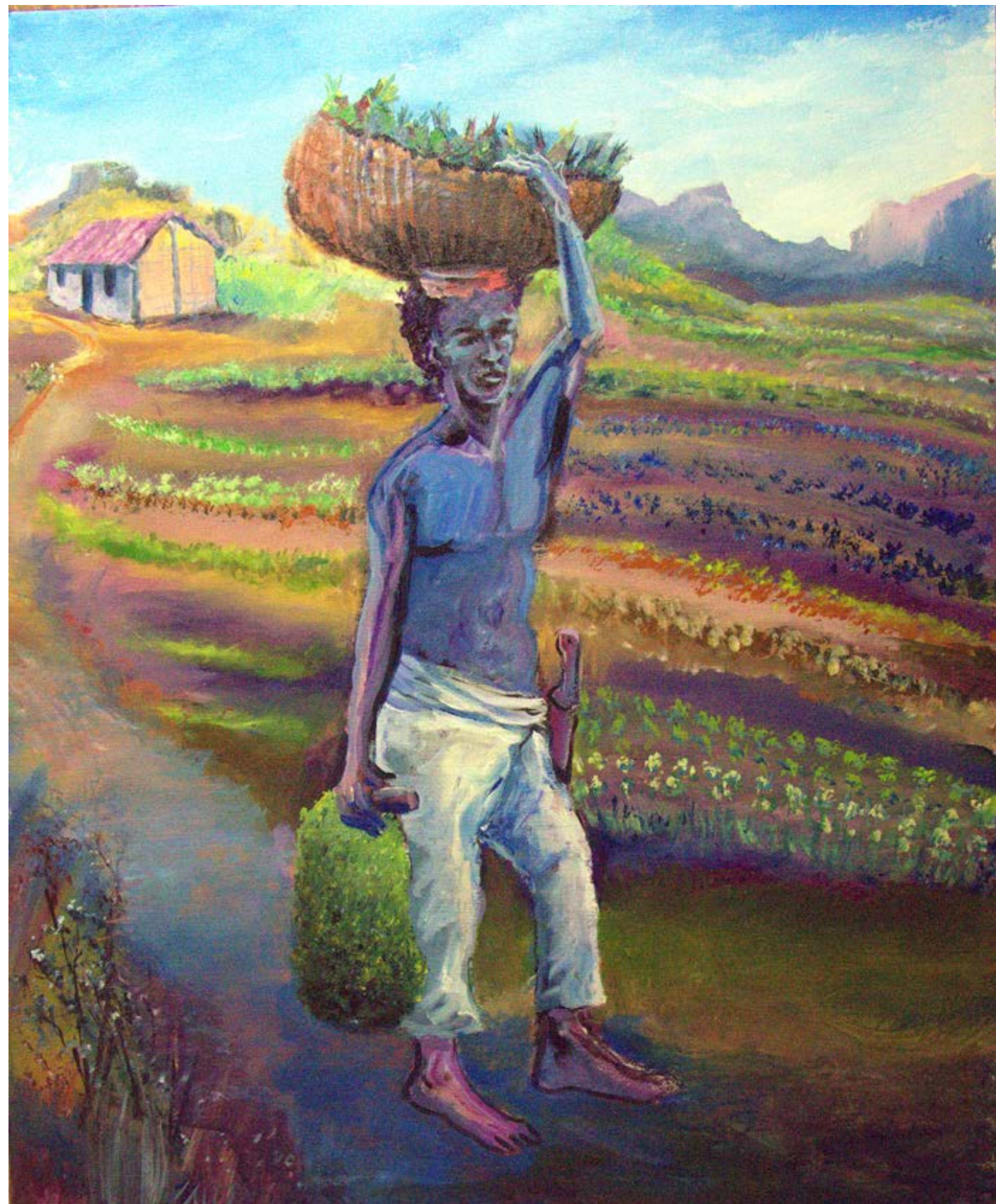
Casa de Farinha
Acrílico | 60 X 80 cm | 2016



Senhorzinho e D. Tonha
Acrílico | 40 X 60 cm | 2016



A Solta Nos Gerais
Acrílico | 40 x 60 cm | 2016



Na Roça
Acrílico | 80 X 60 cm | 2016



O Descanso de Rita
Acrílico | 70 X 50 cm | 2016



O Produtor Rural
Acrílico | 60 X 80 cm | 2016



Pôr do Sol na Mata
Acrílico | 50 X 70 cm | 2016

Câmara dos Deputados	Coordenação do Projeto Secretaria de Comunicação Social Centro Cultural Câmara dos Deputados
Mesa Diretora da Câmara dos Deputados	Secretário de Comunicação Social da Câmara dos Deputados José Priante (PMDB/PA)
Presidente Rodrigo Maia (DEM/RJ)	Diretora Executiva de Comunicação Social Gisele Azevedo Rodrigues
1º Vice-Presidente Waldir Maranhão (PP/MA)	Diretor do Centro Cultural Wesley Vasconcelos
2º Vice-Presidente Giacobo (PR/PR)	Coordenadora do Núcleo de História, Arte e Cultura Clarissa Castro
1º Secretário Beto Mansur (PRB/SP)	Produção Fabíola Ferigato
2º Secretário Felipe Bornier (PSD/RJ)	Assessoria de Imprensa C.André Laquintinie
3º Secretário Mara Gabrilli (PSDB/SP)	Montagem e Manutenção da Exposição André Venterim Edson Caetano Paulo Titula Victor Paiva Wendel Fontenele
4º Secretário Alex Canziani (PTB/PR)	Projeto Gráfico Israel Cerqueira
Suplentes Mandetta (DEM/MS) Gilberto Nascimento (PSC/SP) Luiza Erundina (PSB/SP) Ricardo Izar (PSD/SP)	Revisão de textos Maria Amélia
Procurador Parlamentar Claudio Cajado (DEM/BA)	Fotografia Agnaldo Kaloupi Juarez Venâncio Marcelo Carreiro
Corregedor Parlamentar Carlos Manato (SD/ES)	Coordenador do Núcleo de Museu Marcelo Sá de Sousa
Diretor-Geral Lucio Henrique Xavier Lopes	Museóloga Luciana Scanapieco
Secretário-Geral da Mesa Wagner Soares Padilha	Conservação e Restauração Seção de Conservação e Restauração da Câmara dos Deputados – Cobec/Cedi
	Material Gráfico Coordenação de Serviços Gráficos – CGRAF/DEAPA

Contato dos artistas

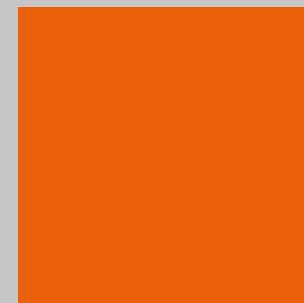
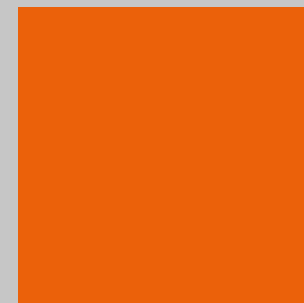
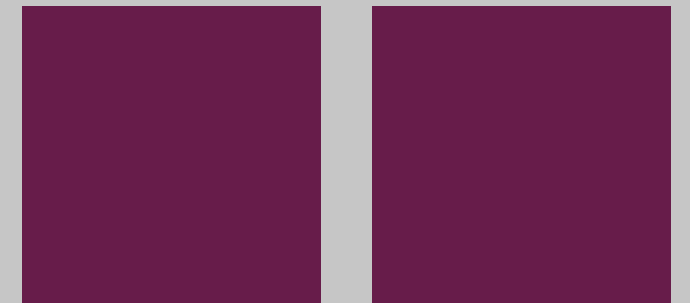
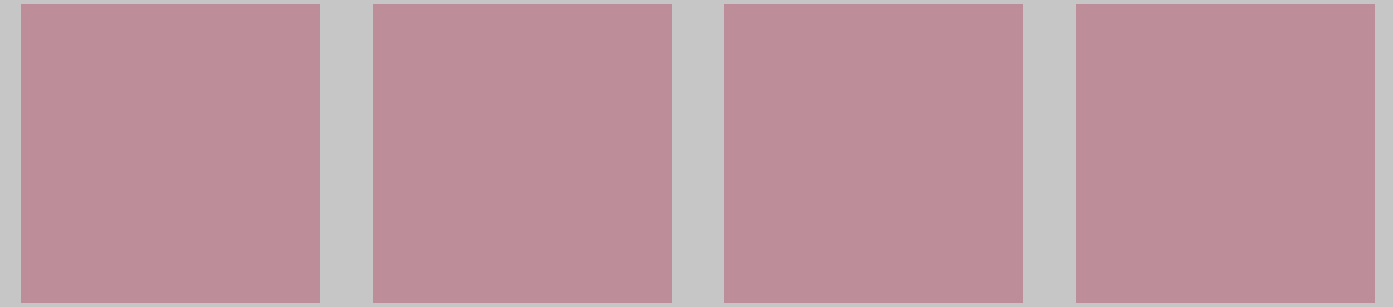
Juarez Venâncio
(61) 98168.0569 | 3234.9402
juarezvenancio@hotmail.com
www.juarezvenancio.com

Marcelo Carreiro
(21) 2610.4213 | 99777.7313
mrcarreiro@gmail.com
www.marcelocarreiro.com.br

Salomão Zalbergas
(71) 3374.1388 | 98880.0587
anazalbergas@gmail.com
<https://www.facebook.com/salomao.zalbergas>

Informações: 0800 619 619 – cultural@camara.leg.br
Palácio do Congresso Nacional – Câmara dos Deputados
Anexo 1 – Sala 1601 – CEP 70.160-900 – Brasília/DF
<http://www2.camara.leg.br/a-camara/conheca/centro-cultural>

Brasília, novembro de 2016.





Centro Cultural

Secretaria de
Comunicação Social

